



A xenofobia nos tempos do software livre

Por Hailton David Lemos

Joonas Lampinen - sxc.hu

Segundo a Wikipédia, xenofobia é o medo, aversão que o ser humano normalmente tem ao que é diferente para um determinado indivíduo ou grupo de indivíduos.

A palavra xenofobia é ainda usada em um sentido amplo, mas muito debatido, referindo-se a qualquer forma de preconceito, racial, grupal, grupos minoritários, ou culturais, incluindo-se aí também por preferências quando ao tipo de software, grupos de software livre e grupos de software proprietário. Ambos, o software livre e o software proprietário, estão sujeitos à licença de uso em que foram disponibilizados, ambos têm aptidão comercial, diferentemente do que muita gente pensa, sendo diferente apenas o modelo de negócios. O software livre garante a proteção dos direitos autorais dos seus criadores através da licença que governa sua distribuição, enquanto o software proprietário tem sua garan-

tia através da comercialização, feita através de contratos e outros documentos fiscais. O software livre procura manter-se através de serviços, doações e licenças; enquanto o software proprietário é totalmente dependente de licenças, que geralmente são muito onerosas e impossibilita o acesso a tecnologia pelos meios legais, incentivando e criando a violação aos direitos de propriedade e também direitos autorais, cuja alcunha é pirataria. Os dois grupos, defensores do Software Livre e defensores do Software Proprietário, existem em grande número no meio ambiente tecnológico, e é comum que haja ações predatórias neste meio ambiente. Entretanto a xenofobia esta se arraigando e tomando conta de forma sistêmica da tecnologia da informação, fazendo com que este ambiente, que deveria ser propício ao desenvolvimento, criação e inovação, se transforme uma verdadeira carnificina.

Partindo dessa premissa e vivendo em um mundo em que nem tudo é perfeito, por mais avançados que estejamos em relação a muitos assuntos ou áreas, não podemos deixar de discutir estas ações xenófilas que estão acontecendo em relação a Software Livre e Software Proprietário. Assim como existe o preconceito racial e a intolerância em relação a homossexuais, negros, nordestinos ou outras etnias, estas ações xenófilas estão penetrando também na relação Livre X Proprietário. Neste cenário, é grande o numero de usuários utilizam de Softwares Pagos para executarem suas tarefas no dia a dia, e tem preferência por utilizar tais softwares. Não obstante temos também um grande numero que utiliza os dois Livre e Proprietário ao mesmo tempo, e por último, num numero cada vez maior e crescente os que só utilizam Software Livre. Estão-se numa democracia, onde o direito de escolha é livre, cabe a cada cidadão, seja ela pessoa física ou jurídica, de direito publico ou privado a escolha de sua preferência pelo tipo de software que deseja utilizar. Esta falta de respeito e de tolerância a preferência é caracterizado como xenofobia. Por exemplo, é inconcebível que se desenvolva um site que rode apenas, por exemplo, somente no Internet Explorer ou somente no Mozilla. Outro fato que deve ser repensado é quanto a listas onde se discute determinado produtos da tecnologia, livres ou proprietários, onde quem tem opinião diferente é expulso da lista de discussão. Como ainda não é possível viver e conviver apenas com Software Livre, temos que estar cientes que temos que trabalhar e conviver com vários modelos de plataforma, e este tipo de atitude e preconceito não é aceitável no modelo de sociedade onde estamos inseridos. Com tanto avanço do qual vangloriamos por estarmos na era do conhecimento, não estamos tendo a decência de respeitar a vontade do próximo. Não tenho nada a favor das empresas que detêm o mercado de Software Pago ou Proprietário. Muito pelo contrário, penso que seja, em muitos casos, um abuso os valores cobrados, além do que é uma forma de segregação em plena era digital, era em que vivemos e julgamos esta-

rem erradicadas tais práticas.

O objetivo deste artigo não é discutir quem está certo ou errado, mas sim demonstrar que pode haver uma harmonia e integração, e que os Softwares Livres podem conviver pacificamente e perfeitamente com o Software Proprietário. Vou mais além, que o Software Livre pode utilizar-se de sua liberdade para se comunicar com o Software Proprietário, que em quase a sua totalidade é restrito e fechado. Além de poder fazer com que o Software Pago faça parte do trabalho sem que haja maiores prejuízos para o usuário final. Usuário esse que por vezes se utilizam destes Softwares Pagos para executarem suas tarefas no dia a dia e muitas vezes nem sabe que isso esta acontecendo. Creio piamente que este processo esta mudando, e que tenha uma grande maioria de usuários em busca da liberdade, estão em busca do Software Livre. Entretanto, esse é um processo lento e gradual, que no caso da informática pode durar apenas um curto período de tempo, se contado em tempo real, mas que pode ser uma eternidade se contado no tempo tecnológico. 🇧🇷

Maiores informações:

Artigo na Wikipedia sobre Xenofobia

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Xenofobia>



HAILTON DAVID LEMOS (hailton@terra.com.br) Bacharel em Administração de Empresas, Tecnólogo em Internet e Redes, Especialista em: Tecnologia da Informação, Planejamento e Gestão Estratégica, Matemática e Estatística. Trabalha com desenvolvimento de Sistema há mais de 20 anos, atualmente desenvolve sistemas especialistas voltados à planejamento estratégico, tomada de decisão e normas iso, utilizando plataforma Java e tecnologia Perl, VBA, OWC, é membro do GOJAVA (www.gojava.org).